

A photograph of a man in a wheelchair, seen from the side, looking out a window. The image is overlaid with a blue tint. The man is wearing a light blue shirt and dark trousers. The background shows a window with a view of a building.

**MONITORIA DO IMPACTO DA
COVID-19 NOS DIREITOS HUMANOS E MEDIDAS
DE EMERGÊNCIA CONEXAS QUE AFECTAM AS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁFRICA AUSTRAL**

**UM RELATÓRIO QUE DESCREVE COMO AS REGRAS
DE CONFINAMENTO DA COVID-19 AFECTARAM AS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.**

JUNHO DE 2022



RELATÓRIO: MONITORIA DO IMPACTO DA
COVID-19 NOS DIREITOS HUMANOS E MEDIDAS
DE EMERGÊNCIA CONEXAS QUE AFECTAM AS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁFRICA AUSTRAL
(MARÇO DE 2022)

UM RELATÓRIO QUE DESCREVE COMO AS REGRAS
DE CONFINAMENTO DA COVID-19 AFECTARAM AS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

JUNHO DE 2022



Monitoria do impacto da
COVID-19 nos direitos humanos e
medidas de emergência conexas
que visam as pessoas com
deficiência na África Austral©
2022 Centro de Direitos Humanos,
Universidade de Pretória



Sobre o Centro de Direitos Humanos

O Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de Pretória é uma instituição universitária reconhecida internacionalmente que combina excelência acadêmica e ativismo efetivo para promover os direitos humanos, particularmente na África. Destina-se a contribuir para o avanço dos direitos humanos, através da educação, pesquisa e advocacia.

www.chr.up.ac.za

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento destas Recomendações não teria sido possível sem o generoso apoio da *Open Society Initiative for Southern Africa* (OSISA). O Centro de Direitos Humanos reconhece e agradece este apoio. O Centro também agradece à *Dra. Willene Holness* que compilou este relatório e à *Sra. Auma MI Dinymoi* que supervisionou a conclusão bem sucedida da pesquisa e desenvolvimento de recomendações.

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| AGRADECIMENTOS | iii |
| PALAVRAS UTILIZADAS NO PRESENTE RELATÓRIO | v |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2. EXAME DE PESQUISAS ANTERIORES | 1 |
| 3. MÉTODOS | 1 |
| 4. INFORMAÇÃO SOBRE AS PESSOAS NESTE ESTUDO. .. | 2 |
| 5. RESULTADOS..... | 2 |
| 6. CONCLUSÃO | 6 |
| 7. RECOMENDAÇÕES..... | 7 |

PALAVRAS UTILIZADAS NO PRESENTE RELATÓRIO

| | |
|-----------------------------|--|
| Acessibilidade | Quando as necessidades de uma pessoa com uma deficiência são especialmente tidas em conta e adaptadas às mesmas. Por exemplo, a utilização de braille para que uma pessoa cega possa ler; ou a existência de uma rampa para que uma pessoa numa cadeira de rodas possa aceder a um edifício. |
| Autismo | Uma deficiência em que as pessoas têm dificuldade em comunicar, compreender as regras sociais e de aprendizagem. |
| Braille | Um sistema de leitura que utiliza o toque em pontos para pessoas com deficiência visual. |
| Legendas | Palavras que explicam uma imagem, ou palavras escritas que dizem o que a pessoa num videoclip está a dizer. As legendas podem ser utilizadas por pessoas que tenham deficiências auditivas para saber o que alguém diz na televisão. |
| Pandemia da Covid-19 | Uma época em que a doença se espalhou por todo o mundo provocando muitas mortes. A doença chamava-se COVID-19. |
| Deficiência ou deficiências | Quando uma pessoa tem algo que lhe impede de fazer as coisas da mesma maneira que uma outra pessoa. Por exemplo, ser cego é uma deficiência visual. |
| Confinamento | Durante a pandemia da COVID-19, os governos disseram às pessoas que deviam ficar em casa e que não tinham autorização de circular. É a isso que se chamava confinamento. |
| Deficiências do foro mental | Uma deficiência do foro mental é uma deficiência que impede uma pessoa de poder funcionar plenamente. As deficiências do foro saúde mental não são visíveis. |
| EPI | Equipamento de Protecção Individual. Equipamento de protecção que pode ajudar uma pessoa a manter-se de boa saúde. Por exemplo, as máscaras durante a pandemia da COVID-19. |
| Vacinação | Um medicamento que ajuda o corpo a combater uma doença como a COVID-19. |

1. INTRODUÇÃO

Este relatório dá informações sobre o modo como as pessoas com deficiência se sentiram durante a pandemia da COVID-19. Conta também como as regras de confinamento afectaram esta categoria de pessoas. 352 pessoas com deficiência ou as respectivas famílias responderam a perguntas que lhes foram feitas no quadro deste relatório.

Ficámos a saber que durante o confinamento da COVID-19, as pessoas com deficiência tiveram mais dificuldades a enfrentar o estigma, a discriminação e mais violações dos direitos humanos.

Fizemos este estudo porque outros estudos apenas recolheram informações de pessoas na África do Sul e então precisávamos de informações de outros países da África Austral.

2. EXAME DE PESQUISAS ANTERIORES

Pesquisas anteriores mostram que o governo e outras grandes organizações (como as Instituições Nacionais de Direitos Humanos), bem como as organizações de pessoas com deficiência, devem zelar pelos direitos das pessoas com deficiência. É geralmente difícil para as pessoas com deficiência terem acesso a saúde, informação, alimentação e à justiça. É mais difícil para as pessoas com deficiência de foro mental e para as crianças com deficiência. Esta pesquisa debruçou-se sobre os países da África Austral e o direito internacional.

3. MÉTODOS

Foram feitas perguntas às pessoas com deficiência e respectivas famílias. Estudámos as suas respostas utilizando estatísticas e agrupámo-las em temas.

4. INFORMAÇÃO SOBRE AS PESSOAS NESTE ESTUDO.

352 pessoas responderam a perguntas no quadro deste estudo. A maioria dos países tinha 50 pessoas responderam. A Namíbia teve o maior número de respostas enquanto que Eswatini teve o menor número. 48,6% das pessoas eram do sexo feminino. 42,7% eram do sexo masculino. 1,7% foram identificados como "outros", 1,7% não quiseram dizer e 5,2% não responderam à pergunta. A maioria das pessoas no estudo eram pessoas com deficiência ou familiares de pessoas com deficiência. A maioria dos governos e grandes organizações não deixaram que os seus funcionários ajudassem no estudo. A maioria das pessoas no estudo tinha deficiências físicas ou visão reduzida. Mas algumas pessoas que eram surdas, com dificuldades de audição ou surdas-cegas também responderam.

5. RESULTADOS

As respostas dadas pelas pessoas foram agrupadas em temas e são discutidas abaixo.

5.1 Sem apoios ou serviços.

O estudo procurou saber quais foram os apoios e serviços a que as pessoas com deficiência tiveram acesso durante o confinamento devido à COVID-19.

As pessoas com deficiência tiveram muitos problemas em obter apoio e serviços durante o confinamento. As pessoas com deficiência tiveram problemas em conseguir alimentos e suprimentos básicos, assistência pessoal, tratamento médico e terapia. A falta destes apoios e serviços afectou a sua qualidade de vida e os seus direitos.

O maior problema para as pessoas com deficiência era o acesso aos alimentos e aos suprimentos básicos. Isto pode explicar-se pelo facto de o confinamento ter impedido as pessoas de trabalhar e de circular. Isto dificultou a obtenção de alimentos e de suprimentos básicos. Muitas pessoas com deficiência afirmaram não poder

obter assistência pessoal durante a COVID-19. Para as pessoas com deficiência auditiva, não havia intérpretes de linguagem gestual disponíveis durante o confinamento. Isto as afectou, pois precisavam de ajuda ou iam para o hospital.

5.2 O que dificultou a obtenção de informações e de que informações as pessoas precisavam?

A maioria das pessoas afirmaram que os seus governos veicularam informações sobre a COVID-19 em muitas línguas. Mas outras pessoas disseram que a informação não estava em formato acessível. Não havia informação em Braille (para deficientes visuais). Também não havia informação em linguagem gestual (para os deficientes auditivos). Como não conseguiam obter informação, as pessoas com deficiência tinham mais hipóteses de ser infectadas pela COVID-19. Os participantes no estudo pediram uma melhor formação dos profissionais de saúde para darem informações em formatos acessíveis e nas zonas rurais.

5.3 Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde

Tratamento da COVID-19 (num hospital/clínica)

O estudo procurou saber se as pessoas com deficiência obtinham o mesmo tratamento para a COVID-19 que as pessoas sem deficiência. Não houve espaço para os inquiridos escreverem a sua resposta a esta pergunta, pelo que as pessoas não a responderam bem.

O que impede as pessoas com deficiência de obterem cuidados de saúde?

Os inquiridos disseram que não havia nenhum apoio para que as pessoas com deficiência pudessem receber cuidados de saúde. Afirmaram que não havia medicação suficiente. Afirmaram também que os hospitais eram caros e distantes.

O que impede as pessoas com deficiência de obterem vacinas contra a COVID-19?

Poucas pessoas falaram de vacinas. Isto pode ser porque as vacinas para a COVID-19 só foram fabricadas depois de algum tempo. Os

inquiridos afirmaram que nem sempre havia vacinas disponíveis. Disseram também que o acesso a vacinas era difícil porque tinham que viajar para longe. As pessoas disseram que não havia informação sobre vacinas para as pessoas com deficiência.

5.4 Falta de protecção social

O estudo mostrou que as pessoas com deficiência não receberam apoio social na comunidade durante o confinamento da COVID-19. Nos casos em que o governo oferecia dinheiro extra, era difícil receber esse dinheiro e a quantia era muito pequena. Também as pessoas que receberam donativos por deficiência nem sempre conseguiram receber o dinheiro extra. Os inquiridos afirmaram que durante o confinamento da COVID-19 foi difícil conseguir comida suficiente e poder trabalhar e a pobreza agravou-se.

5.5 O que impede as pessoas com deficiência de obterem apoio que as possa proteger?

As pessoas com deficiência tiveram protecção nas suas comunidades durante o confinamento. Em alguns países, as pessoas receberam água de graça, o que foi bom. Mas a maioria das pessoas disseram que as pessoas com deficiência não conseguiam receber EPI. Foi muito difícil receber EPI's em zonas rurais. Se uma pessoa não tivesse EPI, estava impedida de viajar ou trabalhar.

5.6 Como é que as regras do governo sobre visitas e viagens afectavam as pessoas que viviam em lares de idosos.

As pessoas com deficiência que viviam em lares de idosos estavam isoladas devido às regras do governo sobre visitas e viagens. As pessoas na comunidade também estavam isoladas. Não podiam visitar ou viajar e nem a sua família e amigos podiam visitar ou viajar. Algumas pessoas disseram que não houve apoio às pessoas com deficiências de foro mental durante o confinamento da COVID-19.

5.7 Apoio a crianças com deficiência.

O estudo concluiu que os governos não deram apoio a crianças com deficiência.

As pessoas falaram muito da forma como o encerramento das escolas durante o confinamento contra a COVID-19 afectou o ensino das crianças e o acesso a alimentos. Mas as pessoas disseram que as crianças com deficiência não recebiam apoio dos seus governos. Também não houve apoio financeiro para as suas famílias.

5.8 Protecção para pessoas sem abrigo com deficiência.

No estudo, as pessoas disseram que não houve apoio ou EPI para as pessoas “sem abrigo”, ou a pessoas com deficiência em zonas rurais.

Apoio às pessoas com deficiência que vivem na rua ou em abrigos.

O estudo concluiu que as pessoas com deficiência que estavam sem abrigo ou em abrigos não receberam apoio do governo.

Apoio a pessoas com deficiência em zonas rurais?

As pessoas disseram que não houve apoio a pessoas com deficiência nas zonas rurais.

Que medidas de protecção foram dadas às pessoas portadoras de deficiência?

O estudo concluiu que não houve apoio do governo especialmente para as pessoas com deficiência. O apoio a pessoas com deficiência era o mesmo que o apoio a pessoas sem deficiência. As necessidades das pessoas com deficiência não foram tidas em conta. Por vezes, o apoio era dado por organizações privadas ou por membros da comunidade.

5.9 Justiça e acesso à polícia e aos tribunais para as pessoas com deficiência

As pessoas com deficiência disseram que não havia forma de obter justiça. O transporte é caro. É também dispendioso conseguir um advogado e não há assistência jurídica. Os advogados também podem ser corruptos. As leis de confinamento relativas a viagens podem ter impedido as pessoas com deficiência de obterem justiça. Mas as respostas a esta pergunta não foram claras.

5.10 Incluir as pessoas com deficiência nas leis de confinamento contra a COVID-19

A maioria das pessoas no estudo afirmou que as pessoas com deficiência precisam de ser incluídas quando são feitas leis. Devem ter uma palavra a dizer na forma como as regras as irão afectar.

As pessoas com deficiência não foram questionadas sobre os regulamentos relativos ao confinamento da COVID-19 quando foram elaborados.

5.11 Discriminação e estigma contra as pessoas com deficiência durante o confinamento contra a COVID-19.

Muitos participantes no estudo falaram sobre discriminação e estigma contra as pessoas com deficiência. As pessoas com deficiência não receberam o apoio necessário para a protecção das suas vidas, saúde e da sua segurança. Isto significa que as pessoas com deficiência não recebiam apoio, mesmo correndo mais riscos.

5.12 Dificuldades financeiras e corrupção no governo

Alguns participantes disseram que os governos diziam que não havia dinheiro suficiente para proteger as pessoas, mas outros disseram que não estavam protegidos porque o dinheiro foi para a corrupção.

6. CONCLUSÃO

As pessoas que participaram neste estudo contaram-nos como foi difícil fazer ouvir as vozes das pessoas com deficiência. É importante que as pessoas com deficiência sejam incluídas quando as regras são elaboradas, como o confinamento contra a COVID-19, para que as suas necessidades possam ser atendidas.

Este estudo mostrou resultados semelhantes de outras pesquisas. Foram dadas mais informações sobre como o facto de se viver numa zona rural afecta as pessoas com deficiência. Os participantes afirmaram que os governos devem ouvir as vozes das pessoas com deficiência. A corrupção no governo foi considerada como um problema.

7. RECOMENDAÇÕES

Este estudo foi feito para compreender de que forma as regras da pandemia da COVID-19 afectaram as pessoas com deficiência. Esta informação pode ser utilizada para proteger as pessoas com deficiência no futuro. Esperamos que esta informação seja utilizada pelos governos e organizações que trabalham com pessoas com deficiência. As organizações que trabalham com pessoas com deficiência poderão verificar se os governos protegem as pessoas com deficiência. Em todo o mundo existem leis que dizem que as pessoas com deficiência devem beneficiar de protecção e de apoio adicional, especialmente em épocas como a pandemia da COVID-19.

Estas são as formas que orientam a assistência a prestar às pessoas com deficiência:

Obtenção de cuidados de saúde, terapia e aparelhos de assistência.

É necessário que os governos garantam que as pessoas com deficiência possam continuar a receber cuidados de saúde e terapia, mesmo que haja uma pandemia. É igualmente necessário que obtenham os seus medicamentos e assistência em termos de aparelhos de assistência, como reparações ou substituição.

As pessoas com deficiência precisam de apoio para obterem vacinas, e é necessário que a informação sobre vacinas esteja acessível para as mesmas.

Direitos das pessoas com deficiência auditiva e que utilizam a linguagem gestual

É necessário que os governos assegurem a existência de intérpretes de linguagem gestual em todos os locais importantes, como hospitais e clínicas. As legendas televisivas também podem ajudar os deficientes auditivos a compreender.

Acesso a informação

Os governos devem tornar toda a informação acessível às pessoas com deficiência. Isto implica que possam obter a informação e que

a possam compreender. Isto é muito importante para as pessoas nas zonas rurais. Para as pessoas cegas e deficientes visuais, o Braille pode ajudar. Para as pessoas surdas e com dificuldades de audição, a linguagem gestual pode ajudar. Para as pessoas que têm autismo ou pouca fala, a AAC pode ajudar. A informação deve ser de fácil leitura. Se um departamento do governo não apoiar pessoas portadoras de deficiência, devem procurar-se corrigir a situação. As organizações que trabalham com pessoas com deficiência devem informar se um departamento não estiver a apoiar pessoas com deficiência. Os governos devem ter uma forma fácil e segura de as pessoas comunicarem os problemas.

Durante a COVID-19, as pessoas passaram a saber da maioria das informações da rádio e das pessoas com quem falaram. A TV pode tornar-se acessível para pessoas surdas com interpretação em linguagem gestual e legendas. Os trabalhadores comunitários, assistentes sociais, crianças e jovens também devem ser formados para comunicar com pessoas com deficiência e saber onde podem obter ajuda. Os dirigentes comunitários podem também ajudar a partilhar informações importantes.

Como obter ajuda social

É necessário que os governos garantam que as pessoas com deficiência recebam o apoio de que necessitam. Pensamos que as pessoas portadoras de deficiência devem receber ajuda. Durante a pandemia, elas não puderam trabalhar. A ajuda às mulheres e crianças também deve ser considerada importante.

Como proteger as pessoas com deficiência.

É a melhor coisa a fazer do que dar água às pessoas de graça. Os governos devem fazer com que isto seja feito para todos. Dar às pessoas EPI não é algo simpático de se fazer, é um direito humano. Isto implica que o governo trabalhe com outras organizações e comunidades para apoiar as pessoas com deficiência e garantir a existência de fundos para o efeito. O EPI deve ser gratuito ou barato para as pessoas com deficiência. O governo deve ajudar a garantir que mesmo as pessoas nas zonas rurais possam obter o EPI. As

peças sem abrigo ou que vivem em abrigos devem também obter EPI grátis.

Recomendamos que os governos ouçam as pessoas com deficiência para saberem do que precisam.

7.6 Como é que as pessoas com deficiência obtêm justiça, acesso a polícia e aos tribunais?

As pessoas com deficiência devem ser informadas sobre a forma de obterem informações sobre os seus direitos. Se os seus direitos não estiverem a ser respeitados, as pessoas com deficiência precisam de informação sobre como reclamar ou como obter ajuda jurídica utilizando advogados de graça. É necessário que os governos e os tribunais garantam que não é demasiado difícil para as pessoas com deficiência utilizarem o sistema judicial para obterem justiça.

7.7 Como podem as pessoas com deficiência ser ouvidas?

As pessoas com deficiência devem fazer parte de equipas e comités que trabalham para ajudar durante as catástrofes. As pessoas com deficiência devem também fazer parte de grupos que verificam se o apoio está a ser prestado, especialmente pela polícia. O governo deve consultar as pessoas com deficiência para saber onde estas devem ser incluídas.

As comunidades devem ter grupos de pessoas com deficiência que se reúnam com organizações e governo para se certificarem de que as suas necessidades são satisfeitas quando há uma catástrofe. As pessoas com deficiência são afectadas de forma diferente durante as catástrofes do que as outras pessoas. Por isso, é importante ouvir as vozes das pessoas com deficiência para garantir que sejam ajudadas.

7.8 Como garantir a igualdade para as pessoas portadoras de deficiência.

Os governos precisam de ensinar as pessoas sobre os direitos das pessoas com deficiência, especialmente nos cuidados de saúde. É importante que as pessoas compreendam sobre a igualdade e que não se pode discriminar uma pessoa com deficiência.

7.9 Como prevenir a corrupção.

Pensamos que os governos devem elaborar um orçamento especial para as pessoas com deficiência durante os períodos de catástrofe. Isto ajudará a conseguir alimentos e EPI, etc. para as pessoas com deficiência. É importante que a informação sobre este orçamento seja acessível às pessoas portadoras de deficiência.

Os governos devem certificar-se de que haja acompanhamento dos fundos destinados as pessoas com deficiência para que não haja corrupção. Se a corrupção for detectada, então essas pessoas devem ser levadas a tribunal.



**Centre for
Human Rights**
UNIVERSITY OF PRETORIA

www.chr.up.ac.za